

Através da análise compositiva do projeto da igreja de Ronchamp (Le Corbusier, 1950-1953), o trabalho interpreta a iconografia originalmente publicada na Oeuvre Complete do autor, recompondo os traçados reguladores aplicáveis tanto à resolução em planta como à planimetria das fachadas. As geometrias implícitas no projeto de Ronchamp superpõem-se às formas curvilíneas aparentemente gestuais características daquela igreja. A partir da representação gráfica de tais geometrias, abre-se o contexto compositivo da obra a uma releitura crítica, problematizando as interpretações que buscam enfatizar os conteúdos expressivos da obra corbusiana, por oposição à racionalidade dos traçados reguladores explicitados por Le Corbusier em outros projetos. Em Ronchamp, contudo, a ausência de tais traçados nos desenhos publicados não significa sua supressão: a composição ordena-se segundo variações geométricas extraídas do Modulor. Os desenhos elaborados pelo pesquisador ilustram a utilização desse sistema de proporções fundado na série de Fibonacci, constitutivo da seção áurea ($1=1'.\phi$). Complementarmente, o trabalho traça paralelo entre a aplicação dos princípios compositivos descritos a partir da análise de Ronchamp, e a obra pictórica de Le Corbusier.

PROPESP/UFRGS